

ELETIVA - GUIA DE APRENDIZAGEM		
IEMA Pleno	ITAQUI-BACANGA	
Título da Eletiva	Axé na Moda: Sustentabilidade com Ancestralidade!	
Professores Coordenadores	Professores Colaboradores	Disciplinas Envolvidas
Flaviomiro Mendonça Márcia Setúbal	Elinalva Antônia	História Biologia
Justificativa		
A Eletiva em destaque leva em consideração a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, é um marco importante na promoção da diversidade e da inclusão no sistema educacional brasileiro. Ela visa fortalecer a identidade cultural dos estudantes negros, destacando as contribuições africanas na formação da sociedade brasileira e combater o racismo estrutural. Ao integrar esse conteúdo nas escolas, a lei promove uma educação antirracista, incentivando o respeito pela pluralidade cultural e a construção de cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade. Aliado a isso, tem-se a temática da moda afro-brasileira/ ou africana, que reflete ancestralidade, resistência e pertencimento, oferecendo uma rica oportunidade para discutir temas como colonialismo, estética negra, e sustentabilidade. Os elementos como tecidos naturais, upcycling, moda consciente, turbantes, estampas e cores podem ser usados como ferramentas pedagógicas para enriquecer o aprendizado, promovendo tanto a valorização da diversidade cultural quanto o compromisso com práticas sustentáveis. A sustentabilidade na moda é vista no resgate de técnicas tradicionais e artesanais, como o uso de materiais orgânicos e o incentivo ao consumo consciente.		
Competências e Habilidades		
Competência específica 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. • (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. • (EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades.		

Objeto de Conhecimento (Conteúdo)

Biologia – Objetos do Conhecimento

- ✓ *Impacto Ambiental da Indústria Têxtil no meio Ambiente* (fibras naturais e biodegradabilidade dos tecidos; poluição; fast fashion);
- ✓ *Biotecnologia na Moda* (uso de fungos, bactérias para pigmentos biodegradáveis);
- ✓ *Etnoecologia e conhecimento tradicional* (saber ancestral na confecção de roupas por meio de tecidos e tintas naturais);

História – Objetos do Conhecimento

- ✓ *História ambiental*: Estudo da relação entre as sociedades humanas e o meio ambiente ao longo do tempo.
- ✓ *Sustentabilidade histórica*: Análise das práticas sustentáveis e insustentáveis ao longo da história.
- ✓ *Patrimônio cultural e ambiental*: Estudo da relação entre o patrimônio cultural e ambiental e a sustentabilidade.

Recursos

-Materiais visuais e interativos: vídeos, museu virtual, textos, imagens;
Atividades práticas criativas: Oficinas e Metodologias Ativas; Roda de conversa; Desfile afro, Exposição dos produtos confeccionados pelos alunos.

Proposta para Culminância

Desfile com produtos da moda inspirados em África.

Metodologia

✓ O plano de aula adotará **metodologias ativas** para promover um aprendizado significativo sobre a **sustentabilidade na moda africana**. No primeiro momento, será realizado um **debate** com os alunos sobre as práticas tradicionais da moda africana, enfocando a utilização de materiais sustentáveis e o valor cultural das técnicas ancestrais. A partir deste debate, os alunos serão desafiados a resolver **casos** sobre o desperdício têxtil na atualidade, propondo soluções sustentáveis que se alinhem com os princípios da moda africana e sua relação com o meio ambiente.

✓ Após a reflexão, serão organizadas **oficinas práticas**, nas quais os alunos terão a oportunidade de criar **bijuterias, vestimentas e ecobags** com símbolos africanos (tipologia) usando **materiais recicláveis** ou **reaproveitados**. Essas atividades permitirão que os alunos apliquem os conceitos discutidos de forma criativa e sustentável.

✓ Será realizada uma **aula passeio** pelo **Centro Histórico de São Luís**, com o objetivo de associar a **ancestralidade africana** ao contexto histórico e cultural da cidade. Os alunos terão a oportunidade de observar e refletir sobre como a cultura africana está presente na formação da paisagem urbana e no patrimônio de São Luís.

✓ Como culminância do projeto, será organizado um **desfile sustentável** para expor as criações dos alunos, evidenciando o uso de materiais reciclados e a aplicação de símbolos e elementos culturais africanos. Este evento visa celebrar a aprendizagem, promover a conscientização ambiental e cultural, além de valorizar a identidade afro-brasileira na moda.

Referências

Camargo, J. S. S. M. (2020). Arte afro-brasileira e a Lei nº 10.639/03: reflexões. *Revista Educação Pública*, 20(27).

	Santana, J., Baibich-Faria, T. M., & Pessoa, C. F. (2011). A Lei N.º 10.639/03 e a folclorização racista. <i>Revista Eletrônica Pesquiseduca</i> , 2(03), 75–96. .
--	---

CrITÉRIOS Avaliativos

Participação ativa nas oficinas e o envolvimento dos discentes ao longo das atividades propostas e na culminância da eletiva.

Avaliar a capacidade dos alunos de trabalhar em equipe, compartilhando ideias, auxiliando os colegas e respeitando as contribuições individuais dentro do grupo.
--

Percepção Crítica dos Aspectos Ecológicos e Sócio-Históricos: Avaliar a capacidade dos alunos de analisar e compreender as implicações ecológicas e sócio-históricas da moda sustentável influenciada pela cultura africana e a compreensão do legado cultural africano na sociedade brasileira, especialmente em São Luís.
